

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício 2008

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Francisco de Assis Quintans – Presidente

José Octávio Mendonça – Vice Presidente

Manoel de Deus Alves - membro

Renato Castro de Lago - membro

Ricardo Antônio Araújo Cavalcanti - membro

Conselho Fiscal

Rossana Guerra

Cláudia Coutinho Barbosa

Rogério Afonso Ribeiro

Diretoria Executiva

Manoel de Deus Alves – Diretor Presidente

Breno Moreira de Siqueira Filho – Diretor Administrativo Financeiro

Germano Sampaio de Lucena – Diretor Técnico Comercial

Senhores Acionistas,

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia Paraibana de Gás – PBGÁS submete à apreciação de Vossas Senhorias o **Relatório de Administração** e as **Demonstrações Financeiras da Companhia**, com Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008.

I. Mensagem da Administração

O Estado da Paraíba terminou o ano de 2008 apresentando avanços significativos em diversos indicadores sócio-econômicos, tais como: i) a arrecadação de ICMS aumentou +15%, atingindo aproximadamente R\$ 2 bilhões; ii) o comércio varejista cresceu +26%, o melhor desempenho entre os Estados brasileiros e 16 p.p. acima da média nacional; e iii) a pobreza foi reduzida em -22% segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a maior redução entre os Estados do Nordeste.

Em relação à infraestrutura o estado continua apresentado melhorias significativas através de ações estruturantes nas áreas de saneamento básico e rodovias. Essas ações, dentre outras, conferem à Paraíba competitividade e atratividade, trazendo para o estado, investimentos voltados à implantação e expansão de grandes empresas, ancorando o virtuoso processo de crescimento de seu PIB.

A PBGÁS sente-se orgulhosa por ser um importante instrumento de desenvolvimento da infraestrutura energética do Estado e assim contribuir para o crescimento econômico da Paraíba e para a melhoria da qualidade de vida do Paraibano. Atualmente, doze municípios são atendidos pelo gás natural comercializado pela Companhia e sua rede de distribuição se estende por 248 km de gasodutos, cerca de 4 vezes maior em relação a 2002. A conclusão da primeira etapa do projeto residencial e comercial de João Pessoa permitiu a ligação dos primeiros clientes destes segmentos, popularizando o uso e as vantagens do gás natural como fonte de energia. Além disso, a companhia segue inovando no aspecto tecnológico utilizando a técnica de furo direcional, que propicia a instalação de dutos em menor tempo e transtorno para a população, sem, praticamente, danificar as vias públicas.

No âmbito nacional, o ano de 2008 merece destaque: i) pela diversificação das fontes de suprimento com a instalação do primeiro terminal de gás natural liquefeito (GNL) do Brasil; ii) pelas perspectivas do país se tornar um grande produtor de gás natural nos próximos anos devido às descobertas do Pré-Sal; e iii) pelo aumento da atratividade do setor de gás natural, ao propiciar um ambiente regulatório mais estável e seguro com a aprovação da Lei do Gás no Congresso Nacional.

O consumo nacional de gás natural registrou 49,5 milhões de m³/dia em 2008, crescimento de 20% em relação a 2007, elevando a participação do combustível na

matriz energética do país para 9,3%, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS). Contudo, o aumento do custo do gás natural foi um dos entraves para um crescimento ainda maior, especialmente no segundo semestre, dada a redução de sua competitividade frente aos demais energéticos.

O principal segmento consumidor de gás natural continua sendo o industrial, com 26 milhões m³/dia e ligeiro crescimento de 1,9% em relação a 2007. A PBGÁS, por sua vez, apresentou um incremento de 8,5% em suas vendas no segmento.

O segmento automotivo nacional apresentou retração de 5,5% em 2008 atingindo uma média de 6,6 milhões m³/dia, em decorrência de sua sensibilidade ao preço que acarreta um efeito psicológico negativo no consumidor, repercutindo na redução no número de conversões. Ressalve-se, contudo, que do ponto de vista energético, o GNV segue como o combustível mais competitivo na maioria dos estados. Mesmo neste setor, o impacto na Paraíba foi menor em 1 p.p. sobre à média nacional. Para minimizar os reflexos dos reajustes de preços, a PBGÁS, em conjunto com os empresários do segmento, conseguiu apoio do Estado para desonerar a carga de ICMS com a troca da metodologia de sua apuração de MVA (Margem de Valor Agregado) para PMPF (Preço Médio Ponderado a Consumidor Final).

Atenta às constantes e substanciais mudanças nos cenários internacional, nacional e regional, a PBGÁS objetiva ações com vistas a criar a sustentabilidade necessária à concretização das metas estabelecidas em seu plano estratégico para o período 2009-2015. Além dos projetos de modernização da infraestrutura administrativa e de tecnologia da gestão, ressaltam-se os focos na diversificação de mercado, na busca de fontes alternativas de suprimento como o biogás, e na consolidação de novos negócios.

A PBGÁS sabe que é possível continuar crescendo e melhorando. A capacidade dos seus colaboradores em identificar oportunidades e enfrentar desafios confere à Companhia o merecido reconhecimento por parte de seus *stakeholders*. Desde o início da sua operação, a PBGÁS vem procurando gerar orgulho e satisfação para todos aqueles que, de forma direta ou indireta, têm contribuído para fazer da empresa uma importante organização para a sociedade e para o desenvolvimento do Estado da Paraíba.

Por fim, expressamos nossos agradecimentos aos colaboradores, clientes e fornecedores pelo apoio demonstrado. Agradecemos ainda, aos acionistas, Governo do Estado da Paraíba, Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. e Petrobras Gás S/A - Gaspetro, pela confiança depositada; e motivados pelos resultados obtidos, renovamos nosso propósito e o nosso compromisso com o crescimento consistente e contínuo da PBGÁS no cumprimento da sua missão, cheios de boas energias para a Paraíba.

II – Aspectos Corporativos

O ano de 2008 trouxe profundas e importantes mudanças para PBGÁS e sem dúvida a maior delas referiu-se a sua força de trabalho. A fim de permitir que este novo contingente de colaboradores pudesse exercer suas atividades em condições apropriadas, a Companhia enfrentou e venceu o grande desafio de, em curto espaço de tempo, proceder à transferência de suas instalações criando um novo ambiente propício à realização de suas atribuições. O Capital Humano foi um dos principais focos da Administração em 2008. Diversas ações como a recepção do primeiro corpo de concursados, a revisão e atualização do Plano de Cargos Carreira e Remuneração, do Regulamento de Pessoal, e do Regimento Interno. Seguem abaixo alguns destaques de ações realizadas em 2008:

Gestão

- * Adequação da estrutura organizacional através da modernização do Regimento Interno, da elaboração e disseminação dos Princípios de Conduta Empresarial (Código de Ética);
- * Atualização do Plano Estratégico com horizonte de 2015 e conclusão do Plano de Negócios 2008-2012;
- * Implantação das avaliações periódicas do desempenho empresarial junto ao corpo gerencial e ao Conselho de Administração;
- * Elaboração do orçamento para 2009, alinhado com os Planos Estratégico e de Negócios;
- * Primeira avaliação do sistema de gestão da PBGÁS pelos critérios do PPQ (Programa Paraibano de Qualidade).

TI & Segurança

- * Implantação de novos sistemas corporativos, incluindo a intranet;
- * Customização do sistema corporativo, atendendo a novas demandas do negócio, destacando-se a adequação aos novos produtos comercializados pela Petrobras e seus desmembramentos na PBGÁS;
- * Aquisição e implantação de modernos sistemas de segurança da rede de dados corporativos (Firewall) e de segurança patrimonial;

SMS

- * Aprovação das Políticas e Diretrizes de SMS;
- * Estruturação do plano de implantação do Sistema Integrado de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SIGSMS);

- * Estruturação dos planos de emergência conforme normas ISO 14001:21004 e OHSAS 18001:2007.

Comercial

- * Crescimento das vendas em 3,9%, passando da média de 362 mil m³/dia para 376 mil m³/dia;
- * Aumento do número de clientes para 133 representando um aumento de 72,7%, em consequência dos investimentos realizados em 2007/2008;
- * Início do atendimento a novos segmentos de mercado (residencial e comercial);
- * Entrada em operação do serviço gratuito de atendimento, através do 0800;

Obras

- * Implantação da primeira etapa do Projeto BASSET (residencial e comercial de João Pessoa), utilizando método não destrutivo, no total 15 km de rede em PEAD - Polietileno de Alta Densidade;
- * Ligação da UFPB (Universidade Federal da Paraíba) à rede de distribuição, como suporte ao desenvolvimento de projetos de tecnologia;
- * Interligação de três Postos de GNV em João Pessoa e um posto e duas indústrias em Campina Grande.

Administrativo & RH

- * Contratação e treinamento de 34 colaboradores concursados;
- * Criação do Regulamento de Pessoal;
- * Revisão do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR;
- * Primeiro treinamento das lideranças da PBGÁS envolvendo o desenvolvimento das competências gerenciais e comportamentais;
- * Realização do mapeamento das competências do corpo gerencial;
- * Estruturação da sede provisória.

Comunicação & Marketing

- * Primeira campanha publicitária com foco no mercado residencial/comercial;
- * Criação da intranet e do site oficial da PBGÁS;
- * Evento comemorativo de inauguração da sede provisória, de assinatura dos contratos de fornecimento de gás natural dos primeiros estabelecimentos comerciais, condomínio residencial e casa.

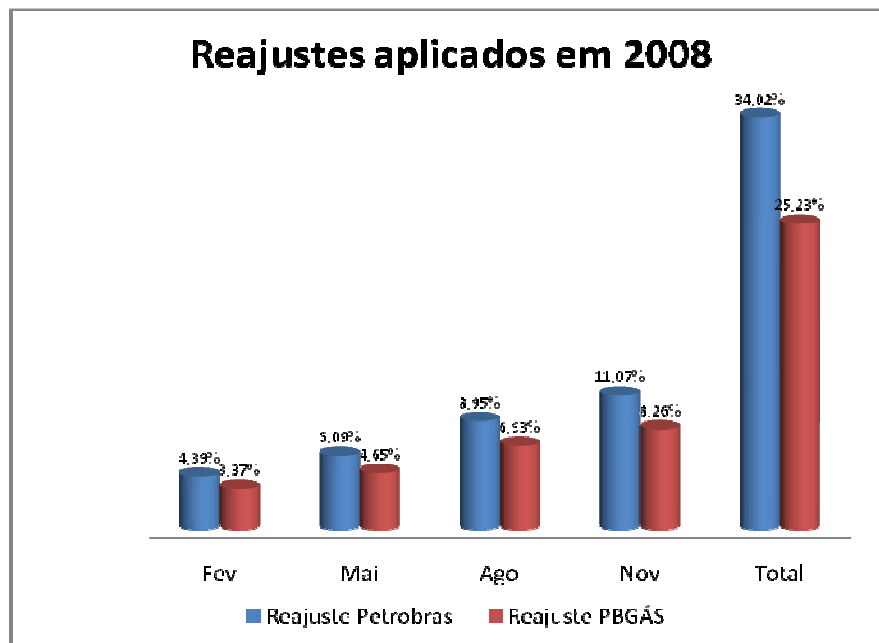
III - Ambiente Regulatório

As atividades desenvolvidas pela PBGÁS, consoantes com seu contrato de concessão e com a legislação vigente, são reguladas, controladas e fiscalizadas pela ARPB (Agência de Regulação do Estado da Paraíba), que através dessas atribuições, busca o desejável equilíbrio entre o poder concedente (o Estado), o concessionário (a PBGÁS) e os consumidores do gás natural.

Em 2008, através do Decreto n.º 29.331, foi aprovado pelo governo do Estado o regulamento do serviço público de distribuição do gás canalizado no estado da Paraíba, que disciplina as atividades ligadas ao gás natural criando regras de qualidade, segurança e proteção ao consumidor, entre outras.

Nesse contexto, uma das atribuições da ARPB é a gestão dos aspectos tarifários e das margens regulatórias.

Os reajustes praticados pela Petrobras no preço de venda de gás natural à PBGÁS chegaram a 34,02% durante o exercício de 2008, enquanto a Companhia reajustou a sua tarifa média em 25,23%, devidamente aprovados pela ARPB.



Com o propósito de recuperar a margem de contribuição autorizada pela ARPB para 2008, a Companhia buscará a recuperação gradativa em recomposições trimestrais até Maio/2010, de forma a minimizar o impacto no mercado. Simultaneamente, a empresa tem priorizado a gestão de racionalidade das despesas e a manutenção de um diferencial competitivo do seu produto, bem como a atratividade de novas indústrias para o estado.

IV – Atendimento do Mercado de Gás Natural

O cenário do gás natural, no ano de 2008, foi caracterizado pelos reajustes de preço e diversificação nas modalidades de suprimento. No entanto, o volume distribuído diariamente às indústrias continuou crescendo (8,5%) ainda que em porcentual inferior ao ano de 2007 (16,3%). Em contrapartida, o volume demandado pelo setor automotivo, GNV, sofreu uma pequena queda (4,7%), fato esse confirmado principalmente pelo recuo no número de conversões.

Cabe ressaltar que a PBGÁS assegurou o atendimento a sua demanda junto à Petrobras através de termo de compromisso, assinado em 28/12/2007, nas modalidades firme-inflexível e firme-flexível, sendo esta última considerada como interruptível até a efetiva assinatura dos novos contratos de suprimento.

A fim de garantir a continuidade do fornecimento de gás nos volumes demandados pelo mercado, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- * Como parte da solução de suprimento, a PBGÁS desenvolveu estudos pioneiros, em âmbito nacional, para aproveitamento da mistura GLP + AR com injeção direta em parte da rede de distribuição. Esses estudos, não obstante apontarem para a viabilidade do projeto, não evoluíram para a construção da planta, que foi postergada devido aos riscos operacionais que implicariam na redução da capacidade, e às mudanças radicais no cenário econômico mundial apresentado no último trimestre de 2008.
- * Início dos entendimentos visando ao aproveitamento do biogás gerado no Aterro Sanitário de João Pessoa.

V - Expansão da rede de gasodutos

As atividades técnicas e comerciais se concentraram na ampliação da rede de distribuição para atendimento aos novos clientes residenciais e comerciais:

- * **Projeto Residencial/Comercial - “Projeto Basset”**: Concluída a execução da 1ª etapa do Projeto de distribuição do gás natural aos segmentos residencial e comercial, iniciada em 2007, totalizando 14.985 m de extensão de rede, para atendimento aos bairros do Bessa (Aeroclubes), Manaíra, Tambaú e Cabo Branco, na cidade de João Pessoa, no valor total de R\$ 5,3 milhões.
 - * Extensão executada em 2008: 8.485 km;
 - * Valor investido em 2008: R\$ 3,6 Milhões

O projeto total estima um atendimento potencial de 16 mil unidades habitacionais e 212 estabelecimentos comerciais.

A tecnologia de furo direcional, utilizada nas obras do “Projeto Basset”, trouxe um novo padrão de qualidade para a região, por se tratar de um método não destrutivo, evitando a abertura de valas. A nova tecnologia traz velocidade e evita os transtornos normalmente ocasionados pelo método tradicional, tais como: escavações de grandes áreas, alto impacto na recomposição de pavimentação e transtornos no tráfego de veículos e pedestres.

✿ **Parceria tecnológica:** Interligação da UFPB à rede geral de distribuição de gás natural no município de João Pessoa:

✿ Extensão: 673 m (Aço 160m e PEAD 513m)

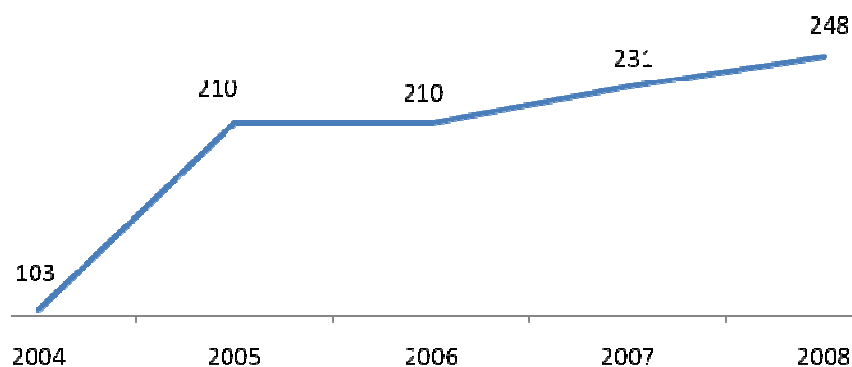
✿ Valor investido em 2008: R\$ 140 Mil

✿ **Expansão Malha Sub-Ramais de João Pessoa:** Interligação de três novos consumidores à rede geral de distribuição de gás natural – Posto “S”, Posto BR Oitizeiro, e o Posto Cabo Branco.

✿ Extensão: 2.022 m

✿ Valor investido em 2008: R\$ 433 Mil

Extensão da Rede (km)



VI - Desempenho Econômico Financeiro e Operacional

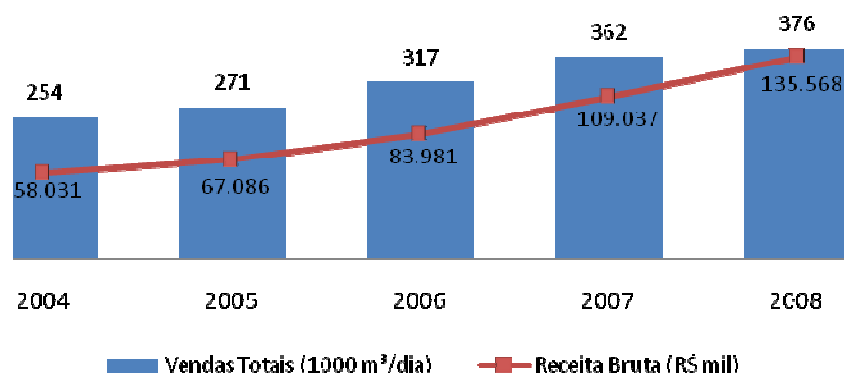
No quadro abaixo estão demonstrados os principais indicadores econômicos e financeiros da Companhia nos últimos cinco anos:

Indicadores	2004	2005	2006	2007	2008
Volume Comercializado (1.000 m ³)	93.113	99.076	115.594	132.001	137.577
Índice de Crescimento do Volume	7,0%	6,4%	16,7%	14,2%	4,2%
Receita Bruta (em R\$mil)	58.031	67.086	83.981	109.037	135.568
Índice Crescimento da Receita	12,9%	15,6%	25,2%	29,8%	24,3%
Receita Líquida (em R\$mil)	41.315	47.753	59.429	76.733	97.209
Índice Crescimento da Receita	6,3%	15,6%	24,5%	29,1%	26,7%
Margem de Contribuição (em R\$mil)	12.581	16.226	19.636	22.700	24.875
Margem de Contribuição / Receita Líquida	30,5%	34,0%	33,0%	29,6%	25,6%
Lucro Líquido (em R\$mil)	6.062	7.295	5.175	6.581	8.406 ¹
Lucro Líquido / Receita Líquida	14,7%	15,3%	8,7%	8,6%	8,6%
Investimentos (em R\$mil)	32.720	19.916	2.412	9.737	3.772
Índice de Crescimento dos Investimentos	548,9%	-39,1%	-87,9%	303,7%	-61,3%
Total do Patrimônio Líquido (em R\$mil)	28.402	40.290	53.028	59.075	61.447
Índice de Crescimento do Patrimônio Líquido	69,0%	41,9%	31,6%	11,4%	4,0%
Geração Operacional de Caixa (EBITDA) (em R\$mil).	9.136	11.904	13.904	15.760	14.911
EBITDA / Receita Líquida	22,1%	24,9%	23,4%	20,5%	15,3%
Índice de Pay-Out (Dividendos / Lucro Líquido)	25%	25%	25%	50%	100%

¹ - Lucro líquido refletido pela incorporação de incentivo fiscal no valor de R\$1.992.318 conforme Lei 11638/07.

Em 2008, a PBGÁS elevou sua comercialização em 4,2% atendendo a uma demanda média de 376 mil m³/dia, mesmo com o cenário de reajustes trimestrais de tarifas. Desta forma, o faturamento anual alcançou R\$135,6 milhões, apresentando crescimento de 24,3%.

Receita Bruta vs. Volume Comercializado

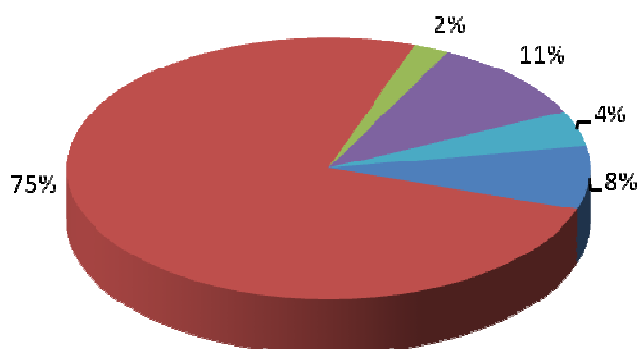


A DVA (Demonstração do Valor Adicionado), apresentado a seguir, representa o valor da riqueza gerada pela PBGÁS, e como essa riqueza foi distribuída entre os diversos setores que contribuíram, direta ou indiretamente, para a sua geração.

Trata-se da remuneração dos esforços desenvolvidos para a criação da riqueza pela empresa; tais como os empregados que fornecem a mão-de-obra, os investidores que fornecem o capital, os financiadores que emprestam os recursos e o governo que fornece a lei e a ordem, infraestrutura sócio-econômica e os serviços de apoio.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	\$	%
Pessoal e encargos (Colaboradores)	4.271.914,64	8%
Impostos, taxas e contribuições (Governo)	40.922.347,85	75%
Juros e aluguéis (Financiadores)	1.198.738,07	2%
Juros s/capital próprio e dividendos (Acionistas)	5.639.456,00	10%
Lucros retidos/prejuízos do exercício (Lucro retido)	2.345.826,03	4%
Total	54.378.282,59	100%

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO (DVA)



- Pessoal e encargos (Colaboradores)
 - Juros e aluguéis (Financiadores)
 - Lucros retidos/prejuízos do exercício (Lucro retido)
- Impostos, taxas e contribuições (Governo)
 - Juros s/capital próprio e dividendos (Acionistas)

De forma sintética, os resultados apresentados em 2008 evidenciam o aumento da importância da PBGÁS na distribuição de valor para os *stakeholders*, registrando 14% de aumento sobre o ano anterior.

VII - Responsabilidade Sócio Ambiental

As empresas públicas ou privadas devem desenvolver e implementar políticas de responsabilidade social, especialmente no ambiente onde atuam, visando contribuir para o incremento da justiça e a inclusão social, melhorando, por consequência, a qualidade de vida do cidadão. A PBGÁS consciente dessa responsabilidade e dentro de uma visão de cidadania corporativa vem desenvolvendo ações relacionadas à responsabilidade social, cultural e ambiental.

Dessa forma, durante o exercício de 2008 a PBGÁS patrocinou os seguintes eventos:

- * Apoio financeiro ao Verão Total, projeto de inclusão social e fins filantrópicos que arrecadou mais de seis toneladas de alimentos, realizado pelo Governo do Estado, através da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer que proporciona, às crianças de baixa renda, acesso a atividades normalmente oferecidas a crianças pertencentes às classes A, B e C.
- * Patrocínio à 1ª Conferência Estadual do Meio-Ambiente que teve como objetivo discutir e formular as agendas municipais e regionais do Meio Ambiente por intermédio da mobilização, educação e ampliação da participação popular, estabelecendo uma política pública de meio ambiente preocupada com o desenvolvimento sustentável no Estado da Paraíba, bem como eleger delegados e delegadas para a III Conferência Nacional do Meio Ambiente - III CNMA.
- * Produção de Calendários relativos ao ano de 2009, utilizando trabalhos do fotógrafo Cássio Murilo, sobre as maravilhas da Paraíba.
- * Objetivando o fortalecimento de uma consciência de preservação ambiental, a empresa vem adotando como obrigatório, o uso de papel reciclado e ecologicamente correto, nos impressos gráficos.

VIII - Auditores Independentes

Para prestar os serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, a Empresa contratou, mediante processo licitatório, a empresa **Indep Auditores Independentes S/S**, devidamente homologado pelo Conselho de Administração em atendimento às disposições estatutárias.

IX - Perspectivas e Desafios para 2009

Com uma perspectiva de investimentos de R\$ 12 milhões através da implantação de projetos de expansão e consolidação da malha de distribuição e projetos relacionados com a excelência empresarial, a PBGÁS dará início à implantação de ações voltadas para a efetiva concretização da sua Visão - 2015, bem como para a consolidação de

um posicionamento competitivo compatível com o ritmo das mudanças nos ambientes sócio-econômico, ambiental, mercadológico, tecnológico e interno da empresa.

Neste sentido, vale destacar os seguintes programas e projetos a serem desenvolvidos no exercício de 2009:

- ✿ **Ampliação do Mercado Industrial e Automotivo:** Implementação de ramais que viabilizarão a distribuição para novos clientes à exemplo da Coca-Cola em João Pessoa, J. Anselmo, ENCASA e Kaolin em Campina Grande e Posto Santo Antônio, no município de Alhandra.
- ✿ **Ampliação do Mercado Residencial e Comercial:** Interligação de clientes na cidade de João Pessoa, implementação de um Sistema Complementar de Odorização em João Pessoa, além do início das instalações da rede em Campina Grande.
- ✿ **Modernização da Infraestrutura Administrativa:** Início da construção da sede definitiva da empresa. Adequação da infraestrutura de Tecnologia da Informação com a aquisição de novos equipamentos permitindo uma segurança ainda maior dos dados corporativos.
- ✿ **Modernização Tecnológica da Gestão:** Implantação do Sistema de *Billing*, início da implementação de um novo Sistema Supervisório e modernização e adequação da infraestrutura da rede de distribuição, contemplando caixas de válvulas, estações de regulação e pressão e sinalização. Aquisição e calibração de novos computadores de vazão.

João Pessoa, Fevereiro de 2009.

MANOEL DE DEUS ALVES
Diretor Presidente

BRENO MOREIRA DE SIQUEIRA FILHO
Diretor Administrativo Financeiro

GERMANO SAMPAIO DE LUCENA
Diretor Técnico Comercial